

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

WHADSAR JULIANA MORAIS DOS SANTOS

**PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ESCOLARES E A PREFERÊNCIA PELA
PRÁTICA DO FUTEBOL**

NATAL/RN
2012

WHADSAR JULIANA MORAIS DOS SANTOS

**PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ESCOLARES E A PREFERÊNCIA PELA
PRÁTICA DO FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte
como parte dos requisitos necessários para à
obtenção do título de Licenciado em Educação
Física.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Alonso.

NATAL/RN
2012

WHADSAR JULIANA MORAIS DOS SANTOS

**PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ESCOLARES E A PREFERÊNCIA PELA
PRÁTICA DO FUTEBOL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao curso de Educação Física do Centro
Universitário do RN - UNI-RN como requisito
final para obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profº. Drd. Luciano Alonso
Orientador

Profª. Vera Bruch
Membro da banca

Profº. Paulo Castin
Membro da banca

Dedico este trabalho aos meus pais, familiares, amigos, professores e a todas as pessoas que acreditaram em mim, em especial a minha avó, que faleceu ainda no primeiro ano em que eu ingressei na faculdade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, por todas as oportunidades e conquistas que me deu até hoje, e por todas que sei que ainda vai me dar, a toda a minha família, principalmente aos meus pais e aos meus avôs, por sempre estar ao meu lado, me apoiando nos momentos mais difíceis, agradeço também aos meus padrinhos e madrinhas que desde o início influenciaram fortemente em minha educação, por fim, agradeço aos meus amigos, especialmente a Ismaele Evelin, Marcos Wagner e João Paulo Moura Bilé, desde sempre parceiros de trabalhos, que sem dúvida vou sentir muita falta do convívio.

“Só posso levantar as mãos pro céu,
agradecer e ser fiel ao destino que Deus
me deu. Se não tenho tudo que preciso,
com o que tenho, vivo, e de mansinho, lá
vou eu...”.

(Serginho Meriti)

RESUMO

No decorrer da vida mudamos nossas opiniões e interesses, e isso não é diferente quanto à modalidade esportiva que preferimos, porém os achados da literatura indicam que nossas impressões digitais, além de não mudarem por toda nossa existência, podem revelar nosso tipo de fibra muscular predominante, e com isso as capacidades físicas que podemos melhor desenvolver, principalmente quando treinadas. A partir disso, o presente trabalho tem o objetivo de identificar se existe relação entre o interesse esportivo de escolares do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental II da escola NEV pelo futebol e suas impressões digitais. A amostra estudada mostrou valores como 11 para D10, uma média de 17,8 para SQTl, tendo este um DP de 38,4, e percentuais de 90% em predominância de L, 10% de W, e ainda 0% de presença de A, que são as figuras fundamentais do sistema Vucetich para dermatoglia. Estes dados nos permitem inferir, baseando-nos na literatura, que os avaliados possuem boas condições de resistência, coordenação, força explosiva e velocidade, que por sua vez representam as qualidades físicas predominantes no futebol.

Palavras-chave: Escolares. Dermatoglia. Interesse. Futebol.

ABSTRACT

Throughout life we change our views and interests, and this is no different as the sport that we prefer, but the literature findings indicate that our fingerprints, and do not change throughout our existence, can reveal our predominant muscle fiber type , and thus the physical capabilities that can develop, especially when trained. From this, the present study aims to identify whether there is a relationship between the interest of sports school of the sixth and seventh year of elementary school NEV II school for football and fingerprints. The sample showed values such as 11 to D10, an average of 17.8 to LQTS, this one having DP of 38.4, and percentages of 90% in predominant L, 10% W, 0% and still presence of A, which are the fundamental figures Vucetich system for dermatoglyphic. These data allow us to infer, based on the literature that evaluated have good endurance, coordination, explosive strength and speed, which in turn represent the physical qualities prevalent in football.

Keywords: School. Dermatoglyphics. Interest. Football.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 A DERMATOGLIFIA.....	10
1.2 A AVALIAÇÃO DERMATOGLÍFICA.....	10
1.3 LITERATURA ACERCA DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A DERMATOGLIFIA E AS QUALIDADES FÍSICAS.....	11
2 MATERIAL E MÉTODOS.....	14
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÃO.....	18
5 CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS.....	21
A – AUTORIZAÇÃO DOS PAIS.....	21
B – MATERIAL UTILIZADO.....	22

1 INTRODUÇÃO

Diante das inúmeras descobertas, nos últimos anos, na área da dermatoglia associada ao esporte profissional, onde várias pesquisas, inclusive brasileiras, foram realizadas em diferentes modalidades esportivas, objetivando analisar o perfil dermatoglífico de atletas de alto nível, como: futsal (DANTAS; FERNANDES FILHO, 2002), futebol de campo (CASTANHEDE et al, 2003), voleibol (MEDINA; FERNANDES FILHO, 2002), natação feminino (CUNHA; FERNANDES FILHO, 2004), ginástica olímpica (JOÃO; FERNANDES FILHO, 2002), entre outros; torna-se interessante pesquisar mais sobre esta associação, na tentativa de entender melhor sua dinâmica, desde a infância, visto que as impressões digitais não se alteram no decorrer da vida (MARANHÃO, 2002), já os interesses das pessoas sim.

A maioria das pesquisas que relacionam a dermatoglia aos esportes está voltada para o alto rendimento, normalmente o que fazem é: coletar as impressões digitais de atletas de grandes clubes, ou seja, alguns dos mais habilidosos em determinada modalidade esportiva, e ao analisá-las, confere-se, ou não, a existência de uma semelhança nas “figuras fundamentais”, que podem ser, segundo Maranhão (2002), arco, verticilo, presilha externa ou interna. Atualmente, o que se tem encontrado na literatura é que, de fato, existe uma semelhança na predominância de uma dessas figuras fundamentais, em atletas do mesmo segmento esportivo.

OBJETIVO

Tendo como objetivo, justamente, verificar se os dermatóglifos possuem relação com o interesse de meninos pelo futebol, pretende-se aqui observar se essas figuras fundamentais associam-se com o interesse das crianças pelo futebol quando ainda não se fala em alto rendimento, mas sim em ludicidade, na fase escolar, ainda na infância/adolescência.

A DERMATOGLIFIA

É um termo, derivado do latim: dermo, que significa "pele" e glypha, que significa "gravar", proposto por Cummins e Midlo e introduzido na 42ª Sessão Anual da Associação Americana de Anátomos, que aconteceu em abril de 1926.

Recebeu a classificação de método no ramo da Ciência Médica do estudo do relevo.

A AVALIAÇÃO DERMATOGLÍFICA

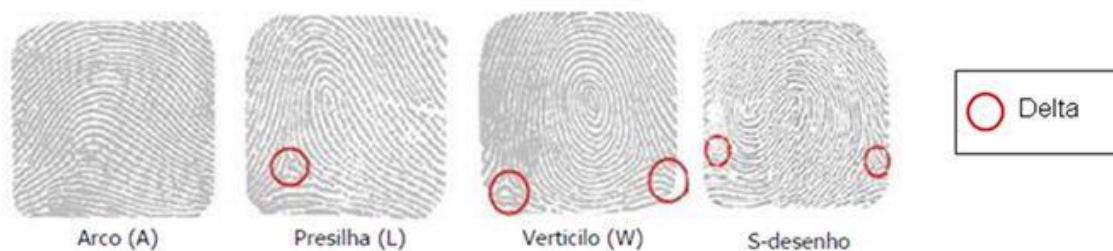
Segundo Maranhão (2002), inicialmente, Vucetich – policial atuante na área de identificação criminal de La Plata, na Argentina, no final do séc. XIX - observou que as linhas papilares organizavam-se em três sistemas: um acompanha o bordo da polpa digital (sistema de linha marginal – M); um que forma a base do desenho, passando transversalmente de um bordo a outro (sistema de linha basal – B); e um último que forma um núcleo (sistema de linha nuclear – N).

Da organização/comportamento relativo de cada sistema, resultam diferentes figuras. Inicialmente as situações extremas podem ser entendidas por três hipóteses:

- a) Ausência de sistema nuclear. Os sistemas basais e marginais se continuam suavemente um no outro, em outras palavras, as linhas vão se “arqueando” da base ao ápice. Chama-se esta figura de ARCO (A ou 1).
- b) O sistema nuclear existe bem no centro do desenho. Neste caso há a formação de dois triângulos (chamados deltas – D), cujas faces pertencem aos diferentes sistemas de linhas (basal, marginal e nuclear). A presença destes dois deltas caracteriza a existência de um sistema nuclear localizado centralmente. Chamou-se esta figura de VERTICILO (V ou 4).
- c) O sistema nuclear existe, sendo marginalizado para a esquerda ou para a direita, havendo neste caso um único delta. Chamou-se esta figura de PRESILHA (L). Nesta hipótese, temos que, quando o delta situar-se à esquerda do observador a presilha é dita PRESILHA EXTERNA (E ou 3); quando o delta situar-se à direita do observador, a presilha é dita PRESILHA INTERNA (I ou 2).

Logo, temos que, existem quatro tipos de figuras fundamentais do sistema Vucetich, são elas: arco, verticilo, presilha externa e presilha interna.

Assim demonstrada na figura abaixo:



Sabendo disso podemos inferir a Formula Datiloscópica (FD) da pessoa, que é feita em forma de fração, onde as figuras encontradas na mão direita ficam em cima e as figuras encontradas na mão esquerda ficam em baixo. Começa a se colocar a letra da figura do polegar da mão direita, o resto dos dedos da mão direita serão representados na sequência ao lado, sendo que pelos números correspondentes a cada figura encontrada em cada dedo, a mesma coisa se faz em baixo com os dedos da mão esquerda.

REVISÃO LITERÁRIA ACERCA DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A DERMATOGLIFIA E AS QUALIDADES FÍSICAS

O futebol exige um leque de qualidades físicas, tais como capacidade aeróbia, potência anaeróbia, força rápida e velocidade (GONÇALVES, 2005).

Interessante se faz conceituar cada uma destas valências físicas, que são definidas por Tubino e Macedo (2006) como:

- **Resistência** - qualidade física que permite um esforço continuado, proveniente de prolongados exercícios, durante um tempo determinado, possui três tipos, quais sejam, resistência muscular localizada, e as que mais nos importam são: a resistência aeróbica (chamada também de capacidade aeróbia ou endurance) que nos permite realizar um esforço por um determinado período de tempo em que há um equilíbrio entre o consumo de oxigênio e a absorção do mesmo, e a resistência anaeróbica (ou potência anaeróbia) que nos permite manter um esforço por um determinado período, em que as necessidades de consumo de oxigênio são superiores a absorção do mesmo, fazendo com que seja encontrado um déficit de oxigênio o qual será recompensado no repouso.

- **Força** - é a habilidade de um músculo ou grupo muscular vencer uma resistência, produzindo tensão na ação de empurrar, tracionar ou elevar; que pode ser de três tipos, quais sejam: força dinâmica, estática e, por fim, a que mais nos interessa no futebol, segundo Gonçalves (2005), a força explosiva (ou força rápida,

ou ainda, potência muscular) que nada mais é do que o resultado da força acrescida de velocidade na execução do movimento, i. é, habilidade de exercer o máximo de força num ato explosivo.

- **Velocidade** - definida pelo belga Fauconnier como a qualidade física particular do músculo e das coordenações neuromusculares que permite a execução de uma sucessão rápida de gestos que, em seu encadeamento, constituem uma só e mesma ação, de uma intensidade máxima e de uma duração breve ou muito breve; esta valência física também possui três tipos, quais sejam: velocidade de reação (rapidez com a qual o indivíduo é capaz de responder ao aparecimento de um estímulo), de deslocamento (capacidade máxima de um indivíduo deslocar-se de um ponto a outro) e segmentar (habilidade de mover os braços ou as pernas tão rápido quanto possível).

Ainda sobre as qualidades físicas predominantes no futebol podemos dizer que a literatura demonstra que a coordenação pode ser um grande mediador das demais qualidades físicas, indivíduos mais coordenados poupam energia ou executam o gesto motor com maior eficiência (WEINECK, 1991), portanto, atentemos para a definição da coordenação também:

- **Coordenação** - é o controle mental sobre a expressão motriz, valência física que leva o homem a uma integração progressiva de aquisições, pois permite coordenar a ação de diversos grupos musculares na realização de uma sequência de movimentos com um máximo de eficiência e economia (TUBINO; MACEDO, 2006).

A utilização de perfis das Impressões Digitais (ID), como meio auxiliar para uma melhor orientação, seleção e descoberta de talentos nos esportes, faz referência ao esquema de princípios de correlação da complexidade das ID com os prognósticos da compleição física; da velocidade e força explosiva pelo aumento das presilhas ($L > 7$), diminuição dos verticilos ($W < 3$), presença e o aumento dos arcos (A) e a redução da Soma de Quantidade Total de Linhas (SQTL); a capacidade aeróbica, a resistência e as atividades de combinações motoras complexas, a estabilidade estática correspondem à diminuição de A (até 0) e de L (< 6), o aumento de W (> 4) e o aumento da SQTL. (FERNANDES FILHO, 1997a, b, 1998; FERNANDES FILHO e ABRAMOVA, 1997, 1998; 1999a, b; NIKITCHUK, ABRAMOVA e OZOLIN, 1988, FERNANDES FILHO, 2003).

Para Fernandes Filho (1997) a baixa incidência de SQTL e D10 se correlaciona com altos níveis de força, potência e velocidade, em contra partida a alta incidência daqueles reduz os níveis destes, aumentando os de resistência e coordenação. Abramova et al. (1995) indica que valores superiores a 134,2 de SQTL e $D10 = 13,1$ estão associados a coordenação e resistência como pontos importantes. Para Dantas, Alonso e Fernandes Filho (2004) quanto maior D10/SQTL, melhor coordenação, já para altos níveis de resistência, melhor que os valores de D10/SQTL ocupem posição intermediária.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é um estudo transversal, realizado na Escola Núcleo de Ensino Viver (NEV), localizada no Bairro do Satélite, zona sul da cidade do Natal (RN); com 5 discentes do sexo masculino na faixa etária de 11 a 13 anos, alunos do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental II. Fizeram parte deste estudo os menores saudáveis e devidamente autorizados por seus responsáveis e que demonstraram interesse em participar do estudo. Esta pesquisa atende a todas as normas vigentes no Brasil de proteção aos seres humanos.

MATERIAL

O material utilizado foi uma folha de papel com espaços indicados pelo nome dos 5 dedos esquerdos e dos 5 dedos direitos, onde foram colocadas as impressões digitais, a folha continha ainda as duas perguntas – mencionadas no método -, com espaços para suas respostas, o nome do aluno e da escola, a série do aluno, sua idade, e seu número telefônico. Além do coletor de impressões digitais e de uma lupa.

MÉTODO

A análise estatística será descritiva e inferencial.

Num primeiro momento, foi realizada a coleta das impressões digitais, que teve seu método assim descrito (TUCHE et al., 2005):

- Proceda-se à obtenção das impressões digitais utilizando-se a almofada para sujar toda a área das falanges distais de cada dedo. As falanges têm que ser cobertas com a tinta de lado a lado (valar e ulnar) até as unhas. Em seguida, apoia-se a falange imediatamente (lado da ulna) no papel e rota-se, em seu eixo longitudinal, até o lado lateral (rádio), tendo o cuidado de não borrar a impressão.
- Este processo é repetido, com cada um dos dedos, começando com o dedo mínimo (cinco) e terminando com o dedo polegar (um). Após a obtenção das impressões digitais, há o processamento preliminar de sua leitura, cujo método padrão é o que se segue:
 - Arco “A” - desenho sem deltas - ausência de trirrádios ou deltas, se compõe de cristas que atravessam, transversalmente, a almofada digital.

- Presilha “L” - desenho de um delta - possui um delta. Desenhos meio fechados, em que as cristas da pele começam de um extremo do dedo, encurvam-se distalmente em relação ao outro, e não se aproximam daquele.
- Verticilo “W” - desenhos de dois deltas - contêm dois deltas. Figura fechada. As linhas centrais concentram-se em torno do núcleo do desenho.
- Quantidade de linhas (QL) - a quantidade de linhas das cristas de pele, dentro do desenho, é contada segundo a linha que liga o delta ao centro do desenho, sem levar-se em consideração a primeira e a última linha da crista.

Devemos observar, após a coleta de dados, a quantidade dos desenhos de tipos diferentes para os 10 (dez) dedos das mãos; a somatória da quantidade total de linhas (SQTL), que é a soma da quantidade de linhas (QL) nos 10 (dez) dedos das mãos; o índice delta (D10) que é obtido seguindo a soma de deltas de todos os desenhos, onde no arco A é sempre (0), na presilha L é (1) (um delta) e no verticilo W e S desenho é (2) (dois deltas), sendo assim, $D10 = \sum L + 2 \sum W$, e os tipos de fórmulas digitais que indicam a representação nos indivíduos de diferentes tipos de desenhos, sendo ao todo nove tipos de fórmulas digitais:

10A – presença de 10 arcos;

10L – presença de 10 presilhas;

10W – presença de 10 verticilos;

ALW – presença de arco, presilha e verticilo, em qualquer combinação;

AL – presença de arcos e presilhas em qualquer combinação;

AW – presença de arcos e verticilos em qualquer combinação;

L=W – presença de presilha e verticilo, na mesma proporção;

L>W – presença de presilha e verticilo, com a condição de que o número de presilhas seja maior que cinco;

W>L – presença de presilha e verticilo, com a condição de que o número de verticilos seja maior que cinco.

Num segundo momento, foram realizadas duas perguntas para cada criança, individualmente, quais sejam:

1- Você pratica algum esporte? Se sim, qual?

2- Qual esporte você mais admira e tem vontade de praticar?

Torna-se importante fazer essas duas perguntas diferentes para que o avaliado consiga perceber que, não necessariamente, o esporte que ele pratica é o que realmente gosta, e para os fins desta pesquisa somente importa a pergunta 2,

visto que pretendemos aqui associar a dermatoglifia com o INTERESSE do adolescente pelo futebol, e não com o seu desempenho esportivo.

A partir da resposta foram selecionados apenas os alunos que elegeram o futebol como modalidade esportiva preferida.

3. RESULTADOS

Foram coletados os dados de um aluno do sexto ano e de quatro alunos do sétimo ano, totalizando uma amostra de cinco discentes, justamente a quantidade total de alunos matriculados no sexto e sétimo ano da escola, pois todos demonstraram preferência esportiva pelo futebol, desta forma não foi necessária a exclusão de nenhum aluno da pesquisa.

As tabelas abaixo descrevem metodicamente o que se foi encontrado na amostra da pesquisa.

Tabela 1 – Dados encontrados na avaliação dermatoglífica individual

Estudante	SQTL	D10	A	L	W
1	126	12	0	8	2
2	130	11	0	9	1
3	165	11	0	9	1
4	60	12	1	6	3
5	108	11	0	9	1

Tabela 2 - Média e Desvio Padrão do SQTL dos avaliados

	SQTL
Média	117,8
Dp	38,4

Tabela 3 - Mediana dos Índices Deltas encontrada

	D10
Mediana (P25 - P75)	11 (11-12)

Tabela 4 - Percentil das Figuras Fundamentais encontradas nos avaliados

Fig. Fundamentais	A	L	W
%	0	90	10

4 DISCUSSÃO

O que percebemos no presente estudo foi que, quanto ao SCTL, não se mostra tão presente uma relação dele com o interesse da criança pelo futebol, pois se verificou que houve um alto grau de variância de SCTL, já ao associarmos a média e o desvio padrão do que encontramos nesta pesquisa com o que indica a literatura, teremos que: o Somatório da Quantidade Total de Linhas se encontra em uma posição intermediária, o que revela um alto nível de resistência - uma das qualidades físicas predominantes no futebol - dos alunos avaliados. Já em relação ao índice de deltas (D10), pouco houve variação, ficando sempre entre 11 e 12, o que pode significar que existe aqui uma possível relação de D10 com o interesse dos alunos pelo futebol, e também está condizente, tanto quanto o SCTL, com os achados da literatura na área das qualidades físicas (resistência e coordenação) do futebol. Além disso, verifica-se também a partir deste estudo uma significativa predominância de Presilhas, o que também está de acordo com as características do esporte, onde é necessária uma elevada capacidade de velocidade - outra qualidade física predominante no futebol - associada à resistência, características semelhantes foram encontradas em triatletas (ANJOS, 2003). A existência de Verticilos, ainda que, consideravelmente, pequena, característico de bons níveis de velocidade e força explosiva - derradeira qualidade física predominante no futebol, que ainda não havia sido evidenciada, nesta pesquisa, pelas figuras fundamentais -. Por fim, percebemos ainda a ausência de Arco nos avaliados, o que a literatura associa a uma maior incidência de outras figuras fundamentais e, portanto, a uma quantidade maior de deltas e de linhas papilares, o que nos representa melhores resultados de coordenação e resistência.

É válido salientar que a amostra da pesquisa - apesar desta apresentar resultados nítidos - é pequena, o que gera um desconforto em se inferir com veemência que seus resultados formam o Perfil Dermatoglífico de escolares interessados na modalidade esportiva: Futebol. Desta forma, interessante se faz a realização de outros estudos nesta área para que se possa confirmar com mais profundidade o que até agora tem sido constatado.

5 CONCLUSÃO

Desta forma, concluímos que o SQTl, devido a sua grande variação, para fins desta pesquisa não guarda associação com o interesse dos escolares pelo futebol, entretanto indica condições de um bom desempenho na prática da modalidade. O D10, em torno de 11 e 12, combinado com uma predominância absoluta de Presilhas, com a ausência de Arcos e a existência, ainda que, de apenas um Verticilo, se mostra como o Perfil Dermatoglífico dos escolares interessados na prática de Futebol, e como já mencionado, também aparecem em concordância com os achados da literatura acerca das qualidades físicas mais importantes para o futebol.

A partir disso inferimos que o SQTl dos avaliados não guarda relação com o interesse dos mesmos pelo futebol, e que o Perfil Dermatoglífico encontrado para meninos com preferência esportiva pelo futebol é com o D10 entre 11 e 12, com uma predominância absoluta (em cerca de 90%) de presilhas, existência mínima de Verticilo (aproximadamente 10%) e praticamente a total inexistência de Arcos. Com tudo, os alunos avaliados ainda apresentaram um Perfil Dermatoglífico concordante com o que a literatura associa a bons níveis de resistência, força explosiva, coordenação e velocidade, que são as qualidades físicas que predominam no futebol.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Paulo Moreira Silva; ALONSO, Luciano; FERNANDES FILHO, José. A dermatoglia no futsal brasileiro de alto rendimento. **Fitness Performance**, Rio de Janeiro, p. 136-142. 01 maio 2004.

FAZOLO, Edesio. A dermatoglia e a somatotipologia no alto rendimento do beach soccer - seleção brasileira. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, p.45-51, abr. 2005.

GONÇALVES, Rui Filipe Rodrigues. **Acerca dos perfis de excelência no futebol**: Estudo dos contrangimentos da performance referenciados pelos treinadores em relação aos jogadores talentosos. 2005. 114 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade do Porto. Departamento de Ciências do Desporto e de Educação Física, Porto, 2005.

KLEIN, Carlos Marcelo De Oliveira; FERNANDES FILHO, José. Relação entre a dermatoglia, as qualidades físicas e o nível maturacional de escolares adolescentes de ambos os sexos. **Fitness E Performance Journal**, Rio De Janeiro, p. 321-329. Jun. 2003.

MARANHÃO, Odon Ramos. **Curso Básico de Medicina Legal**. São Paulo: Malheiros Editores, 2002.

PÁVEL, Daniel Adolfo de Cecilio; FERNANDES FILHO, José. Identificação dos perfis dermatoglífico, somatotípico e das qualidades físicas básicas de atletas de alto rendimento em modalidades de natação em provas de meio-fundo e fundo. **Fitness e Performance Journal**, Rio de Janeiro, p. 18-27. jan. 2004.

TUBINO, Manoel Gomes; MACEDO, Mauro Moraes. **As qualidades físicas na educação física e nos desportos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006.

TUCHE, Walter et al. PERFIL DERMATOGLÍFICO E SOMATOTÍPICO DE CICLISTAS DE ALTO RENDIMENTO DO BRASIL. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, n. 132, p.14-19, nov. 2005.

ANEXO A – Autorização dos pais para que seus filhos participassem da pesquisa

Srs. Pais,

Solicito a sua autorização para que seu filho participe de uma pesquisa, voltada para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/monografia) de uma estudante do curso de licenciatura em educação física, onde serão coletadas impressões digitais para uma análise dermatoglífica, com o intuito de avaliar se existe alguma associação entre elas e o interesse esportivo dos alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. No mais, esclareço que a identidade e a integridade física e psicológica do seu filho serão preservadas e o nome o mesmo não constará na pesquisa.

Atenciosamente

() Autorizado () Não autorizado Assinatura do pai:

ANEXO B – material utilizado na pesquisa

Coletor de ID:



Lupa:

